

# PORTO & MAR

## Maersk terá navio movido a metanol

DE BRASÍLIA

A A.P. Moller-Maersk contratou o estaleiro Hyundai Mipo para construir um navio com motores movidos a metanol ou combustível tradicional com teor de enxofre considerado “muito baixo”. A Maersk havia anunciado a intenção de encomendar o projeto, o primeiro da indústria, em 17 de fevereiro. Ele navegará com a bandeira dinamarquesa.

“Este navio porta-contêiner inovador mostra que soluções em escala para resolver adequadamente

o desafio de emissões já estão disponíveis hoje”, disse a CEO da Fleet & Strategic Brands, A.P. Moller-Maersk, Henriette Thygesen.

De acordo com ela, os navios “do futuro”, por serem neutros em emissão de carbono, estarão em operação a partir de 2023. “Muitos clientes nos procuram em busca de ajuda para descarbonizar suas cadeias de abastecimento”, relatou.

A embarcação terá 172 metros de comprimento e navegará na rede da Sealand Europe, uma subsidiá-

ria da Maersk, na rota marítima do Báltico entre o Norte da Europa e a Baía de Bótnia.

A empresa informou que a configuração de propulsão de metanol para a embarcação será desenvolvida pela MAN Energy Solutions e a Hyundai Engine and Machinery (motor principal) e pela Himsen (motor auxiliar), em colaboração com Hyundai Mipo e Maersk. A empresa de classificação será a American Bureau of Shipping. (Estadão Conteúdo)